

Sr. Editor,

Reconhecemos o trabalho publicado: “**Diretrizes para avaliação somatossensorial em pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial**”¹ devido à sua importância porque os testes quantitativos sensitivos (QST) são úteis para a avaliação do paciente, no entanto é importante considerá-los como dados adicionais ao exame clínico e à anamnese. Existem vários artigos sobre essa metodologia na literatura e QST são usados principalmente em pesquisa, e existem protocolos sistematizados para a região orofacial²⁻⁵.

A importância da dor neuropática nessa área do corpo é crucial. Além das informações desse trabalho, existem outros tipos de QST no mercado, como equipamentos da Somedic, e a literatura atual sobre avaliação orofacial indicam que não apenas os aspectos somatossensitivos, mas também as funções gustativas e olfativas podem ser afetadas pela dor crônica⁶⁻¹³.

Também é uma ferramenta importante para acompanhar o progresso da perda sensitiva após cirurgias orais, inclusive complicações de implantes dentários^{14,15}.

Portanto, protocolos e diretrizes padronizadas para QST na região orofacial podem ser usados em associação com os exames de pacientes com dor orofacial.

Atenciosamente,
Silvia Regina Dowgan Tesseroli de Siqueira
José Tadeu Tesseroli de Siqueira

REFERÊNCIAS

1. Sydney PBH, Conti PCR. Diretrizes para avaliação somatossensorial em pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial. Rev Dor 2011;12(4):349-53.
2. Matos R, Wang K, Jensen JD, et al. Quantitative sensory testing in the trigeminal region: site and gender differences. J Orofac Pain 2011;25(2):161-9.
3. Pigg M, Baad-Hansen L, Svensson P, et al. Reliability of intraoral quantitative sensory testing (QST). Pain 2010;148(2):220-6.
4. List T, Leijon G, Svensson P. Somatosensory abnormalities in atypical odontalgia: A case-control study. Pain 2008;15;139(2):333-41.
5. Siqueira SR, Okada M, Lino AM, et al. Proposal for a standardized protocol for the systematic orofacial examination of patients with Hereditary Sensory Radicular Neuropathy. Int Endod J 2006;39(11):905-15.
6. Ayesh EE, Jensen TS, Svensson P. Effects of intra-articular ketamine on pain and somatosensory function in temporomandibular joint arthralgia patients. Pain. 2008;137(2):286-94.
7. Baad-Hansen L, Arima T, Arendt-Nielsen L, et al. Quantitative sensory tests before and 1(1/2) years after orthognathic surgery: a cross-sectional study. J Oral Rehabil 2010;37(5):313-21.
8. Siviero M, Teixeira MJ, Siqueira JT, et al. Central mechanisms in burning mouth syndrome involving the olfactory nerve: a preliminary study. Clinics 2011;66(3):509-12.
9. Siviero M, Alvarez FK, Okada M, et al. Facial sensitivity of patients with trigeminal neuralgias. Clin Neurol Neurosurg 2011;113(4):268-71.
10. Arap A, Siqueira SR, Silva CB, et al. Trigeminal pain and quantitative sensory testing in painful peripheral diabetic neuropathy. Arch Oral Biol 2010;55(7):486-93.
11. Siviero M, Teixeira MJ, de Siqueira JT, et al. Somesthetic, gustatory, olfactory function and salivary flow in patients with neuropathic trigeminal pain. Oral Dis 2010;16(5):482-7.
12. Alvarez FK, de Siqueira SR, Okada M, et al. Evaluation of the sensation in patients with trigeminal post-herpetic neuralgia. J Oral Pathol Med 2007;36(6):347-50.
13. Siqueira SR, Nóbrega JC, Teixeira MJ, et al. Olfactory threshold increase in trigeminal neuralgia after balloon compression. Clin Neurol Neurosurg 2006;108(8):721-5.
14. Siqueira JTT, Siqueira SRDT. Persistent pain, sensory abnormalities, nervous injury and loss of implant after dental implant surgery: clinical approach. Rev Dor 2011;12(2):172-81.
15. Siqueira JTT, Velasco Dias P, et al. Nerve injury, sensorial abnormalities, and persistent pain after dental implant procedures: should I remove the implant? ImplantNews 2011;8(5):619-26.